

## RELATÓRIO FINAL DO JÚRI

### Apreciação e Ordenação dos Trabalhos

O concurso público de concepção para a Elaboração do Projeto da Casa Mortuária de Barrancos, é promovido pela Câmara Municipal de Barrancos, com a assessoria técnica da Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitectos.

## 1. OBJETO DO CONCURSO, JÚRI E CRITÉRIO DE SELEÇÃO

### 1.1. Objeto do concurso

O concurso de concepção tem como objecto a selecção de 1 (um) trabalho de concepção para elaboração do projeto da Casa Mortuária de Barrancos, para cuja concretização e desenvolvimento a Câmara Municipal de Barrancos se obriga a celebrar um contrato de prestação de serviços na sequência de um procedimento de ajuste direto realizado ao abrigo do Código dos Contratos Públicos (CCP).

### 1.2. Júri

A Câmara Municipal de Barrancos designou um Júri, para apreciação dos trabalhos apresentados no âmbito do presente concurso, composto pelos seguintes membros:

- Arq.º João Bilo, Chefe da Unidade de Obras e Serviços Urbanos, Câmara Municipal de Barrancos, que preside;
- Arq.º Paisagista António Francisco Pereira Pacheco, indicado pela Câmara Municipal de Barrancos;
- Arq.ª Madalena Menezes, indicada pela Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitectos.

### 1.3. CrITÉrio de selecção

Conforme estabelecido no artigo 17º dos Termos de Referência do Concurso, os critérios de selecção dos trabalhos e a ponderação dos respetivos fatores e subfactores de avaliação são os seguintes:

- a) Qualidade da solução arquitetónica da Casa Mortuária – 50%
- b) Integração na paisagem – 30%
- c) Exequibilidade – 20%



## **2. RESPOSTAS AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO APRESENTADOS PELOS INTERESSADOS**

Na primeira reunião do Júri, o seu Presidente saudou os restantes membros e fez a apresentação do Concurso, procedendo-se, de seguida, à eleição do Relator do Júri, tendo sido eleito, por unanimidade, a jurada indicada pela Ordem dos Arquitectos Secção Regional Sul, Arq.<sup>a</sup> Madalena Menezes.

Seguidamente, passou-se à elaboração das respostas aos pedidos de esclarecimento coligidos segundo a ordem de entrada na Plataforma Eletrónica da Entidade Adjudicante até ao dia 10 de junho de 2019, conforme o disposto no artigo 9.º dos Termos de Referência do Concurso.

As respostas foram vertidas em documento que, depois de devidamente validado pelos membros do Júri, foi remetido ao seu Secretariado, para ser disponibilizado, em simultâneo, aos interessados, na plataforma da Entidade Adjudicante e no website da OASRS (encomenda.oasrs.org).

## **3. ABERTURA DOS INVÓLUCROS EXTERIORES**

No dia 24 de julho de 2019, o Júri deu início à abertura dos invólucros exteriores referidos no n.º 4 do artigo 14.º dos Termos de Referência, verificando-se terem sido apresentados 91 (noventa e um) trabalhos de conceção.

De seguida, procedeu-se, de forma aleatória, à abertura dos trabalhos, tendo sido atribuído um número de ordem a cada um deles. Esse número foi registado no exterior do respetivo «Invólucro exterior» e nos dois invólucros contidos no seu interior.

Posteriormente, os invólucros identificados com a designação «Trabalho» foram abertos, sendo o respetivo número de ordem registado nas peças que o integravam. Todos esses elementos foram rubricados pelos membros do Júri.

Os invólucros identificados com a designação «Concorrente» foram também numerados e rubricados por todos os membros do Júri, mantendo-se inviolados e guardados em local seguro, nas instalações da Ordem dos Arquitectos, a fim de serem abertos, pelo Júri, na sessão em que procederá à identificação dos concorrentes, após ter elaborado e assinado o presente Relatório Final.

Handwritten signature and initials in black ink, consisting of a stylized name and the letters 'af' below it.

#### 4. APRECIÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos foram avaliados e ordenados de acordo com o previsto nos Termos de Referência e Programa Preliminar.

##### 4.1. Verificação de razões para não ordenação

O Júri, em sessão privada, iniciou a análise dos trabalhos, procedendo ao exame formal dos trabalhos entregues e verificou que existiam razões para não ordenação dos seguintes trabalhos por não cumprimento do estabelecido nos Termos de Referência e Programa Preliminar do Concurso:

Trabalho nº 17 – Incumprimento do previsto no número 2 do Programa Preliminar (Área do lote para implantação da Casa Mortuária – polígono A).

Trabalho nº 47 – Incumprimento do previsto no número 2 do Programa Preliminar (Área do lote para implantação da Casa Mortuária – polígono A).

Trabalho nº 65 – Incumprimento do número máximo de páginas exigido para o caderno A3 conforme ponto 1 do artigo 12.º dos Termos e Referência

Trabalho nº 74 – Incumprimento do previsto no número 2 do Programa Preliminar (Área do lote para implantação da Casa Mortuária – polígono A).

Trabalho nº 90 – Incumprimento do previsto no número 2 do Programa Preliminar (Área do lote para implantação da Casa Mortuária – polígono A).

Trabalho nº 91 – Incumprimento do formato exigido para os painéis A1 conforme ponto 2 do artigo 12.º dos Termos e Referência

Desta forma, o Júri decidiu excluir os trabalhos, uma vez que violam o disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 219.º-F do CCP conjugado com o artigo 19.º dos Termos de Referência (exclusões) do concurso.

##### 4.2. Ordenação dos trabalhos

O Júri considerou que todos os restantes trabalhos possuíam valor absoluto.

No decorrer das várias sessões privadas, o Júri procedeu à análise individual e em grupo das oitenta e cinco propostas, havendo troca de opiniões e amplo debate entre os membros do Júri, os quais manifestaram o seu entendimento sobre as soluções apresentadas, em função da sua própria experiência profissional e formação específica.

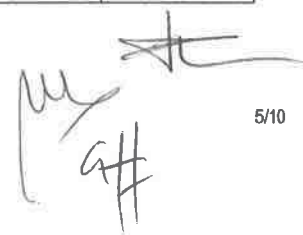
Deste modo, o Júri procedeu à ordenação final dos trabalhos resultando, por unanimidade, o quadro seguinte:

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large stylized signature at the top, a smaller signature below it, and the initials 'aH' at the bottom.

Lugar	Nº do trabalho	FATOR DE AVALIAÇÃO 1	FATOR DE AVALIAÇÃO 2	FATOR DE AVALIAÇÃO 3	PONTUAÇÃO FINAL
		Qualidade e solução arquitetônica da Casa Mortuária	Integração na paisagem	Exequibilidade	
		PONDERAÇÃO 50 %	PONDERAÇÃO 30 %	PONDERAÇÃO 20 %	
1º	57	18,2	18	17,8	18,1
2º	49	16,2	16,9	17,1	16,6
3º	63	16,2	16,1	16,2	16,2
4º	31	15,5	15,5	15,1	15,4
5º	8	15,2	15	15,1	15,1
6º	55	14,5	14,2	14,1	14,3
7º	3	14,3	14,1	14	14,2
8º	33	13,7	14	14,2	13,9
9º	44	13,6	14	13,8	13,8
10º	79	14,2	13,1	13,1	13,7
11º	6	13,9	13,2	13,3	13,6
12º	46	13,6	13,4	13,2	13,5
13º	37	13,5	13,3	13,2	13,4
14º	86	13,3	13,2	13,2	13,3
15º	82	12,4	13,1	14,2	13,0
16º	29	12,8	13,2	12,1	12,8
17º	39	12,2	13,1	13,1	12,7
18º	64	12,9	12,2	12,3	12,6
19º	45	12,8	12,2	12	12,5
20º	60	12,6	12,2	12,1	12,4
21º	36	12,5	12	12,2	12,3
22º	40	11,9	12	13	12,2
23º	1	11,5	12,5	13	12,1

  
 4/10

24°	38	11,8	12,1	12,2	12,0
25°	58	12,1	11,5	12	11,9
26°	56	12	11,5	11,5	11,8
27°	72	12,5	10,5	11,5	11,7
28°	59	11,8	11,5	11	11,6
29°	34	11,7	10,5	12,5	11,5
30°	24	12,8	9,5	10,5	11,4
31°	69	12,7	11	7,5	11,2
32°	2	10,2	12,5	11	11,1
33°	21	11,6	10,5	10	11,0
34°	87	10,1	10,9	13	10,9
35°	42	10	11,5	11,5	10,8
36°	78	13	10,1	6	10,7
37°	80	11,8	9	10,1	10,6
38°	84	10,2	10,1	12	10,5
39°	66	11	9,5	10,1	10,4
40°	35	10,2	10,1	11	10,3
41°	22	10,1	9,5	11	10,1
42°	14	9,6	10	11	10,0
43°	88	10,4	9,5	9	9,9
44°	41	9,2	10,9	9,8	9,8
45°	54	10,7	9,1	8,1	9,7
46°	75	10	9,1	9,5	9,6
47°	23	9,8	9,1	9,5	9,5
48°	5	8,5	9,5	11,5	9,4

  
 5/10

49°	7	8	10,5	10,5	9,3
50°	81	9,6	8,1	10	9,2
51°	32	9	9,1	9,5	9,1
52°	15	8,5	9,1	10	9,0
53°	85	9,7	8,2	8	8,9
54°	27	9,3	7,2	10	8,8
55°	43	9,3	8,1	8,1	8,7
56°	28	8,3	8,2	10,1	8,6
57°	70	8,9	8,3	8	8,5
58°	73	7,3	9,5	9,5	8,4
59°	77	9,3	7,5	7,1	8,3
60°	30	8,2	7,5	9	8,2
61°	12	9,1	6,2	8,5	8,1
62°	26	7,2	8,1	10	8,0
63°	62	8,5	5,5	10	7,9
64°	61	9,5	5	7,5	7,8
65°	25	6,1	9,5	9	7,7
66°	68	8,5	4,5	9,5	7,5
67°	71	8,1	7,1	6,2	7,4
68°	50	4,7	9	9,1	6,9
69°	67	8,1	4,5	7	6,8
70°	20	6,1	6,5	8,1	6,6
71°	13	6,2	6,5	6	6,3
72°	76	8,8	2,5	4	6,0



6/10



73°	16	6,5	6,5	3,3	5,9
74°	53	6	5,2	6,1	5,8
75°	89	6,4	6,1	3,2	5,7
76°	18	4,9	6,1	5	5,3
77°	9	4,8	3,5	8,5	5,2
78°	19	4,5	6,5	4,5	5,1
79°	48	3,3	6,4	7	5,0
80°	4	4	4,5	6	4,6
81°	83	5,5	3,3	3,1	4,4
82°	51	4,2	3,1	3,5	3,7
83°	52	3,2	3	3,5	3,2
84°	11	3	2,5	3,5	3,0
85°	10	3,2	2	3,5	2,9

#### 4.3. Fundamentos da ordenação

##### 4.3.1. Trabalhos premiados

###### **1.º Classificado – Trabalho n.º 57**

“Construir com a paisagem” é mote do resultado de uma apropriada intenção de projecto, que se traduz numa forte adequação da casa mortuária à sua envolvente, traduzida no respeito demonstrado pela arquitetura local e existente e pelo enquadramento paisagístico envolvente.

A proposta destaca-se pela qualidade arquitetónica da solução apresentada, comprovada pela pertinência da sua solução concetual; pela sua expressão formal; pela sua presença e pela sua representatividade; evidências da boa compreensão dos valores arquitetónicos e culturais do local. A proposta interpreta, compreende e traduz – “genius local”, valorizando o mesmo e revelando um estudo aprofundado das condicionantes do lugar e das normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente o PDM de Barrancos. Não pode deixar de ser reconhecido o cuidado demonstrado na implantação das construções e a forte preocupação com as condicionantes técnicas encontradas.



A aportação para a Vila de um novo miradouro, potenciador de um novo lugar de encontro, protegido e pontuado pelos volumes da casa mortuária, estabelece um enquadramento de vistas a partir do novo espaço de estar e de contemplação criado.

Salienta-se ainda a boa implantação do edifício ao nível da encosta, em corte, adaptando-se ao terreno. Agrada ainda, a elegância da solução arquitetónica encontrada, a boa organização inter-espacial dos vários elementos do programa preliminar, definido pelo bom organograma proposto. Esta é a contribuição, para a Vila, de uma arquitetura integrada na paisagem utilizando sistemas construtivos tradicionais, matérias vernaculares, numa linguagem arquitetónica contemporânea.

A implantação do novo equipamento é demonstrativa de um forte pensamento analítico e crítico e apresenta uma estratégia geral bastante consistente para o local.

Enaltece-se ainda, o entendimento demonstrado no uso dos materiais escolhidos e nos modos de construir tradicionais, patentes na proposta. Verifica-se a clara valorização das áreas verdes definidas, evidenciada pela estratégia de arborização para a zona do estacionamento criado.

A proposta defende a sua exequibilidade, demonstrando viabilidade técnica, económica e construtiva e apresenta critérios claros de sustentabilidade ambiental, custos de manutenção e eficiência energética.

Em suma, responde de forma cabal aos critérios de selecção definidos, no âmbito do presente concurso, e é meritória do 1º lugar no mesmo.

## **2.º Classificado – Trabalho n.º 49**

“O Muro habitado” é o resultado de uma proposta que se destaca pela sua integração na paisagem, pela relação urbana qualificada entre a Casa Mortuária e os percursos de aproximação pedonal e viários definidos, pela preservação das vistas atualmente existentes.

A Cobertura ajardinada apresenta-se como um contributo importante quer pela integração do edifício na paisagem, quer pelo bom desempenho térmico e acústico que esta solução oferece.

Esta propõe o uso de materiais com bom comportamento face à vida útil do edifício e cuidado com a eficiência energética do mesmo, assumindo-se estes como elementos valorizadores da intervenção. Destaca-se ainda, pela proposta de requalificação dos acessos, pedonais e viários, integrados na área de intervenção, promovendo a valorização urbanística da zona e a criação de novas dinâmicas de circulação.

No que concerne à solução de criar um espaço de chegada entre as casas mortuárias e a sala de espera, relacionada com as restantes áreas públicas definidas, bem como, a disposição das salas de velatório, lado a lado, com vista para a paisagem, tiram partido do valor acrescentado pela envolvente paisagística existente, foi revelador da preocupação dos projetistas. A forma como a proposta estabelece a relação com a paisagem, evidenciada pela configuração e posicionamento das fenestraçãoes, absorvem o melhor que esta oferece e demonstram um bom entendimento do sítio. É patente o cuidado com a imagem que se oferece à paisagem e que pontua o lugar elevado, onde o novo edifício se encontra naturalmente implantado, sendo de realçar a utilização de betão pigmentado com pó de xisto, contribuindo este, através de uma abordagem arquitetónica diferente, para uma boa integração na paisagem.





Não podemos deixar de fazer referência à fraca qualidade gráfica da proposta apresentada, o que não contribuiu para o sucesso da mesma, enaltecendo contudo o 2º lugar alcançado, face à solução arquitetónica apresentada.

### **3.º Classificado – Trabalho n.º 63**

A proposta apresentada, assume um forte protagonismo na paisagem, face aos dois primeiros lugares, apresentando-se, contudo, como um conceito arquitetónico inovador, aliando soluções de criatividade a soluções de custo racionalizado, pese embora se sobreponha à própria envolvente.

Esta apresenta uma relação urbana qualificada entre a Casa Mortuária e os percursos de aproximação pedonal e viários. A proposta apresenta uma preocupação de preservação das vistas usufruídas a partir da praça de acesso ao cemitério, ponto que se assume já como referência para quem visita a vila, como miradouro e propõe ainda a criação de novas vistas, valorizadoras deste ponto forte do local.

Evidencia-se a boa implantação da proposta, bem como a solução programática do equipamento conseguida, evidenciando uma boa articulação dos espaços e relações geradas com a envolvente.

Os materiais escolhidos e a solução arquitetónica encontrada, estabelecem uma reinterpretação do local.

A proposta salienta-se por apresentar uma relação urbana qualificada entre a Casa Mortuária e os percursos de aproximação à mesma.

Não podemos deixar de fazer referência à dimensão do vão proposto, a sul, tendo em conta a gestão térmica do edifício e os efeitos na sua vivência, sendo, contudo, meritório o terceiro lugar alcançado pela proposta, tendo em conta os pontos fortes já assinalados.

#### **4.3.2. Trabalhos mencionáveis**

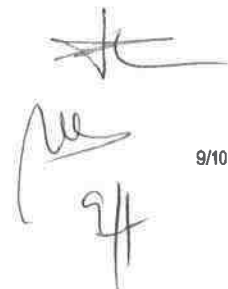
##### **Menção Honrosa – Trabalho n.º 31**

O premiar desta proposta com uma menção honrosa é decidido pela sua integração na envolvente, a qual evidencia a mesma e as características do lugar. Esta proposta é marcada por uma ideia e uma imagem, ambas fortes, evidenciadas pela representação gráfica conseguida e assumindo-se como base de trabalho para uma bellssima proposta. Apresenta elementos arquitetónicos de singela beleza, ficando, contudo, "refém" da própria solução apresentada e aquém do seu potencial.

À semelhança da outra menção honrosa, verificam-se lacunas ao nível das acessibilidades, na relação entre o novo equipamento e o espaço público envolvente; sendo esta sentenciada pela desconstrução da praça de acesso ao cemitério, destruindo muito, para qualificar pouco à sua volta e não considerando de forma adequada as condicionantes técnicas necessárias à sua concretização.

##### **Menção Honrosa – Trabalho n.º 8**

O premiar da proposta com uma menção honrosa é conseguido pela aposta no sentido de corte com a clausura e recolhimento típicos das casas mortuárias. Esta evidencia-se pela sua beleza e singularidade arquitetónicas e como um elemento cénico proposto para a encosta. Muito interessante a extensão da praça do cemitério conseguida e a relação visual entre estes dois elementos.



9/10

Verificam-se, contudo, lacunas graves nas acessibilidades, quer do equipamento, quer da zona envolvente criada, tendo a mesma ficado “prisioneira” da solução arquitetónica forte que a define, evidenciando problemas funcionais e de fluxo de passagem e ficando assim aquém do seu potencial.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Júri congratulou-se pela quantidade, diversidade e qualidade das soluções apresentadas, resultado das vantagens do concurso de conceção enquanto estímulo à apresentação de propostas, tanto maior quanto a liberdade criativa e o reconhecimento que forem concedidos aos autores.

Lisboa, 1 de agosto de 2019

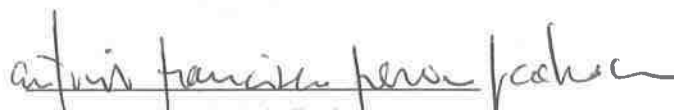
O Júri

Presidente – Indicado pela Câmara Municipal de Barrancos



Arq.º João Bilo

Indicado pela Câmara Municipal de Barrancos



Arq.º Paisagista António Pacheco

Indicada pela Ordem dos Arquitectos – SRS



Arq.ª Madalena Menezes

HC 9/4  
me

## RELATÓRIO FINAL DE JÚRI - ANEXO ABERTURA DOS INVÓLUCROS "CONCORRENTE"

Pelas 10 horas do dia 2 de agosto de 2019, reuniu o Júri designado pela Câmara Municipal de Barrancos para proceder à abertura dos invólucros em cujo rosto se encontrava escrita a palavra «Concorrente» e a designação do concurso, referentes ao concurso acima mencionado.

Estiveram presentes os seguintes membros do Júri:

- Arq.º João Bilo, Chefe da Unidade de Obras e Serviços Urbanos, Câmara Municipal de Barrancos, que preside;
- Arq.º Paisagista António Francisco Pereira Pacheco, indicado pela Câmara Municipal de Barrancos;
- Arq.ª Madalena Menezes, indicada pela Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitectos.

### 1. Abertura dos Invólucros «Concorrente»

Aberta a sessão privada, o Júri iniciou a abertura dos Invólucros «Concorrente» de todos os trabalhos admitidos, e depois de rubricar, pela maioria dos seus membros, os elementos neles contidos, registou a identificação desses concorrentes numa Lista, tendo deliberado sobre a sua admissão ou exclusão em face do exame formal dos elementos, a cuja apresentação estavam obrigados.

### 2. Concorrentes admitidos

Nº do trabalho	Identificação do Concorrente	Identificação do Arquiteto Coordenador
1	PMC Arquitectura e Construção, Lda	Miguel Zúquete Passos de Almeida
2	Rui Miguel Mendes – Arquitecto Unipessoal, Lda	Rui Miguel Mendes
3	Helder Miguel Baptista Pereira	Helder Miguel Baptista Pereira
4	Pedro Namorado Borges e Pedro Martins Vilela	Pedro Namorado Borges
5	Daniela Rodrigues Cunha	Daniela Rodrigues Cunha
6	Gil Correia Nunes de Menezes Cardoso	Gil Cardoso
7	Pedro Nuno da Silva Vieira	Pedro Nuno da Silva Vieira
8	Miguel Abecasis/ Ana Moniz	Miguel Abecasis
9	Rafael José Serra Teixeira Lopes Vieira	Rafael José Serra Teixeira Lopes Vieira
10	João Nasi Pereira	João Nasi Pereira
11	Sílvia Marta dos Santos Costa	Sílvia Costa

12	David Pérez Martí	David Pérez Martí
13	Luis Manuel Pires Pereira - Arqto - LMP	Muis Manuel Pereira
14	José Alexandre Anjos Soares	José Alexandre Anjos Soares
15	Noz Orgânica - Arquitectura, Lda	Inês Sousa Marcelino
16	NSPACE	João António Moço Pardal
17	Samuel Dias Arquitectos, Lda	Samuel Pereira Dias
18	Filipe Saraiva - Arquitectos, Lda	Filipe Manuel das Neves Saraiva
19	JB Arquitectos	João Baborro
20	Filipe Madeira e Vânia Saraiva, Arq.	Filipe Teixeira Antunes Madeira
21	José Maria Cumbre & Nuno Sousa Caetano - Arquitectos, Lda	José Maria Magalhães Pavia Cumbre
22	Falanstério Atelier de Arquitectura, Lda	Bruno Fernandes Tinoco
23	Newground Architects	Ziba Adrangi
24	Miguel Marcelino, Arquitecto, Lda	Miguel Marcelino
25	Martins Architecture Office Lda	José Martins
26	sastudio   Tiago Sá - Architecture Studio, Lda	Tiago Pinto Alves Sá
27	José Maria Gonçalves Vieira e Tomás Perloiro Cruz	José Maria Gonçalves Vieira
28	Jorge Filipe Ganhão da Cruz Pinto e Maria Cristina M. Rodrigues Mantas	Jorge Filipe Ganhão da Cruz Pinto
29	Unusual Planet, Lda	Gonçalo Nobre da Veiga
30	Tiago Atalaia	Tiago Atalaia
31	João Pignatelli e José Cambão	João Pignatelli
32	Luis Fernando Gonçalves do Vale e Luis Filipe Martins Rodrigues	Luis Fernando Gonçalves do Vale
33	AtelierVitorOliveira	Vitor Manuel dos Santos Oliveira
34	Ateliê de Arquitectura AAGDC	Gonçalo José Pinto Da Costa
35	Atelier AIA	David José Rodrigues Ferreira
36	SPMR, Arquitectos, Lda	Marcos Ruivo Boavida Roque
37	Nuno Adriano Santos Mendonça	Nuno Adriano Santos Mendonça
38	KEMA studio	Magdalena Czapluk
39	Helena Botelho Arquitectura Unipessoal, Lda	Helena Cristina Caeiro Botelho
40	ARCA / Arquitectos Ribeiro, Cardoso e Albuquerque, Lda	Frederico Albuquerque
41	Maria Joana Ferreira Cardoso Sardoeira Delgado	Maria Joana Ferreira Cardoso Sardoeira Delgado
42	Tânia Teixeira	Tânia Teixeira
43	Silva Cravo Arquitectos + ODE	João Pedro da Silva Cravo
44	Ricardo Manarte Miguel	Ricardo Manarte Miguel
45	Filipa Cardoso Ferreira da Silva	Filipa Cardoso Ferreira da Silva
46	Esquissos de Ligeiro & Ligeiro	Marco Júlio Pires Ligeiro
47	Paulo Miguez Garcia	Paulo Miguez Garcia
48	Rui Alexandre da Silva Santos Jurze	Rui Alexandre da Silva Santos Jurze

Handwritten marks: a checkmark, the number '24', and a signature.

49	Lima & Paixão - Gestão e Projectos Lda	Jorge Manuel Lopes Paixão
50	Nelson Rosmaninho & Francisco Mendes Arquitectos Lda	Nelson Duarte Pinelas Rosmaninho
51	Luis Carlos Santos Fernandes	Luis Carlos Santos Fernandes
52	Sílvia Maria Belão de Vilela Brazão	Sílvia Maria Belão de Vilela Brazão
53	Proengel - Projectos de Engenharia e Arquitectura, Lda	Pedro Pinela
54	Guilherme Fernando Gonçalves Pedrosa	Guilherme Fernando Gonçalves Pedrosa
55	Apparatus Architects	Filipe Lourenço
56	Tiago Silva Brandão	Tiago Silva Brandão
57	Paulo Dias	Paulo Alexandre Dias da Conceição
58	Telmo Gervásio Duarte de Oliveira Gomes	Telmo Gervásio Duarte de Oliveira Gomes
59	GIMA PROJECTOS - Arquitectura e Engenharia, Lda	José Manuel Afonso Possidónio
60	Solo Atelier	Fábio Silva Santos
61	Arquitráfego - Estudos Territoriais de Arquitectura e Tráfego, Lda	António Miguel Neves Dias Correia
62	Hugo Henrique Merino Ferraz	Hugo Henrique Merino Ferraz
63	CNLL Lda	Carlos Nuno Lacerda Lopes
64	Pedro Miguel Fernandes Monteiro	Pedro Miguel Fernandes Monteiro
65	Cave Office Lda + Margarida Vasconcelos	João Filipe Pereira Veríssimo
66	João Frederico Frade Correia da Silveira Serejo	João Silveira Serejo
67	Bruna Alexandra dos Santos Silva	Bruna Alexandra dos Santos Silva
68	Pedro Malho dos Santos Saraiva	Pedro Malho dos Santos Saraiva
69	dIONISIO LAB	José Luís de Melo Cadilhe
70	Elói Gonçalves	Elói Gonçalves
71	José Augusto Rodrigues	José Augusto Rodrigues
72	Pedro Marchand Arquitectura, Lda	Pedro Marchand
73	Frederico Moncada Mendes Fonseca	Frederico Moncada
74	Miguel Carrapa, Arquitecto, Lda	Jorge Miguel Carrapa Ribeiro de Carvalho
75	Tiago Marcelino da Cruz	Tiago Marcelino da Cruz
76	Pereira de Magalhães Arquitectura e Design, unip, Lda	Armindo Pereira Magalhães
77	António Carvalho Arquitectura e Urbanismo, Lda	António da Silva Ferreira de Carvalho
78	Pedro Pitarch Alonso	Pedro Pitarch Alonso
79	CCHE Porto Lda	Carolina Azevedo
80	Joana Vilhena de Carvalho	Joana Vilhena de Carvalho
81	José João Delgado Brandão	José João Delgado Brandão
82	Atelier Capitão	Abílio João Ferreira da Silva
83	Sérgio Sousa Marques Design Unipessoal Lda	Sérgio Sousa Marques
84	Basto Diogo & Studio Nascente	Alexandrino José Basto Diogo
85	DGE   Di Girolamo Engineering s.r.l.	Luigi di Girolamo

86	Héctor Salcedo García	Héctor Salcedo García
87	Ricardo Moreno	Ricardo Moreno
88	Luís Cláudio da Silva Ávila	Luís Cláudio da Silva Ávila
89	Cosmonaut, Lda	Nuno André Coelho de Melo e Sousa
90	Sousa Kingwell Arquitectos	Joana Luisa de Oliveira Santana Kingwell
91	Nelson Manuel Sousa Rodrigues	Nelson Manuel Sousa Rodrigues

### 3. Concorrentes excluídos

Em fase de apreciação foram excluídos os trabalhos nº 17, 47, 65, 74, 90 e 91, cujo fundamento consta do número 4.1 do Relatório Final.

No exame formal aos elementos constantes do invólucro «Concorrente» verificou-se que os trabalhos nº 54 e 72, não apresentavam o boletim de identificação preenchido de acordo com o nº 5 do artigo 7º e o nº 1 do artigo 11º dos Termos de Referência, tendo o Júri deliberado proceder à sua exclusão.

Nº do trabalho	Identificação do concorrente	Identificação do arquiteto coordenador
17	Samuel Dias Arquitectos, Lda	Samuel Pereira Dias
47	Paulo Miguez Garcia	Paulo Miguez Garcia
54	Guilherme Fernando Gonçalves Pedrosa	Guilherme Fernando Gonçalves Pedrosa
65	Cave Office Lda + Margarida Vasconcelos	João Filipe Pereira Verissimo
72	Pedro Marchand Arquitectura, Lda	Pedro Marchand
74	Miguel Carrapa, Arquitecto, Lda	Jorge Miguel Carrapa Ribeiro de Carvalho
90	Sousa Kingwell Arquitectos	Joana Luisa de Oliveira Santana Kingwell
91	Nelson Manuel Sousa Rodrigues	Nelson Manuel Sousa Rodrigues

### 4. Proposta de seleção dos trabalhos de conceção

Ponderados todos os aspectos relativos à apreciação material e formal de cada um dos trabalhos, tendo por referência os critérios expressos nos Termos de Referência do concurso, deliberou o Júri, por unanimidade, apresentar como proposta de seleção dos trabalhos de conceção, a decorrente da ordenação constante do quadro seguinte:

Ordenação dos trabalhos (lugares)	Número do Trabalho	Identificação do concorrente	Identificação do arquiteto coordenador
1º lugar	57	Paulo Dias	Paulo Alexandre Dias da Conceição
2º lugar	49	Lima & Paixão - Gestão e Projectos Lda	Jorge Manuel Lopes Paixão
3º lugar	63	CNLL Lda	Carlos Nuno Lacerda Lopes
4º lugar	31	João Pignatelli e José Cambão	João Pignatelli
5º lugar	8	Miguel Abecasis/ Ana Moniz	Miguel Abecasis
6º lugar	55	Apparatus Architects	Filipe Lourenço
7º lugar	3	Helder Miguel Baptista Pereira	Helder Miguel Baptista Pereira
8º lugar	33	AtelierVitorOliveira	Vitor Manuel dos Santos Oliveira
9º lugar	44	Ricardo Manarte Miguel	Ricardo Manarte Miguel
10º lugar	79	CCHE Porto Lda	Carolina Azevedo
11º lugar	6	Gil Correia Nunes de Menezes Cardoso	Gil Cardoso
12º lugar	46	Esquissos de Ligeiro & Ligeiro	Marco Júlio Pires Ligeiro
13º lugar	37	Nuno Adriano Santos Mendonça	Nuno Adriano Santos Mendonça
14º lugar	86	Héctor Salcedo García	Héctor Salcedo García
15º lugar	82	Atelier Capitão	Abílio João Ferreira da Silva
16º lugar	29	Unusual Planet, Lda	Gonçalo Nobre da Veiga
17º lugar	39	Helena Botelho Arquitectura Unipessoal, Lda	Helena Cristina Caeiro Botelho
18º lugar	64	Pedro Miguel Fernandes Monteiro	Pedro Miguel Fernandes Monteiro
19º lugar	45	Filipa Cardoso Ferreira da Silva	Filipa Cardoso Ferreira da Silva
20º lugar	60	Solo Atelier	Fábio Silva Santos
21º lugar	36	SPMR, Arquitectos, Lda	Marcos Ruivo Boavida Roque
22º lugar	1	PMC Arquitectura e Construção, Lda	Miguel Zúquete Passos de Almeida
23º lugar	40	ARCA / Arquitectos Ribeiro, Cardoso e Albuquerque, Lda	Frederico Albuquerque
24º lugar	38	KEMA studio	Magdalena Czapluk
25º lugar	58	Telmo Gervásio Duarte de Oliveira Gomes	Telmo Gervásio Duarte de Oliveira Gomes
26º lugar	56	Tiago Silva Brandão	Tiago Silva Brandão
27º lugar	59	GIMA PROJECTOS - Arquitectura e Engenharia, Lda	José Manuel Afonso Possidónio
28º lugar	34	Ateliê de Arquitectura AAGDC	Gonçalo José Pinto Da Costa
29º lugar	24	Miguel Marcelino, Arquitecto, Lda	Miguel Marcelino
30º lugar	69	dIONISIO LAB	José Luís de Melo Cadilhe
31º lugar	2	Rui Miguel Mendes – Arquitecto Unipessoal, Lda	Rui Miguel Mendes
32º lugar	21	José Maria Cumbre & Nuno Sousa Caetano - Arquitectos, Lda	José Maria Magalhães Pavia Cumbre
33º lugar	87	Ricardo Moreno	Ricardo Moreno

34º lugar	42	Tânia Teixeira	Tânia Teixeira
35º lugar	78	Pedro Pitarch Alonso	Pedro Pitarch Alonso
36º lugar	80	Joana Vilhena de Carvalho	Joana Vilhena de Carvalho
37º lugar	84	Basto Diogo & Studio Nascente	Alexandrino José Basto Diogo
38º lugar	66	João Frederico Frade Correia da Silveira Serejo	João Silveira Serejo
39º lugar	35	Atelier AIA	David José Rodrigues Ferreira
40º lugar	22	Falanstério Atelier de Arquitectura, Lda	Bruno Fernandes Tinoco
41º lugar	14	José Alexandre Anjos Soares	José Alexandre Anjos Soares
42º lugar	88	Luís Cláudio da Silva Ávila	Luís Cláudio da Silva Ávila
43º lugar	41	Maria Joana Ferreira Cardoso Sardoeira Delgado	Maria Joana Ferreira Cardoso Sardoeira Delgado
44º lugar	75	Tiago Marcelino da Cruz	Tiago Marcelino da Cruz
45º lugar	23	Newground Architects	Ziba Adrangi
46º lugar	5	Daniela Rodrigues Cunha	Daniela Rodrigues Cunha
47º lugar	7	Pedro Nuno da Silva Vieira	Pedro Nuno da Silva Vieira
48º lugar	81	José João Delgado Brandão	José João Delgado Brandão
49º lugar	32	Luis Fernando Gonçalves do Vale e Luis Filipe Martins Rodrigues	Luis Fernando Gonçalves do Vale
50º lugar	15	Noz Orgânica - Arquitectura, Lda	Inês Sousa Marcelino
51º lugar	85	DGE   Di Girolamo Engineering s.r.l.	Luigi di Girolamo
52º lugar	27	José Maria Gonçalves Vieira e Tomás Perloiro Cruz	José Maria Gonçalves Vieira
53º lugar	43	Silva Cravo Arquitectos + ODE	João Pedro da Silva Cravo
54º lugar	28	Jorge Filipe Ganhão da Cruz Pinto e Maria Cristina M. Rodrigues Mantas	Jorge Filipe Ganhão da Cruz Pinto
55º lugar	70	Elói Gonçalves	Elói Gonçalves
56º lugar	73	Frederico Moncada Mendes Fonseca	Frederico Moncada
57º lugar	77	António Carvalho Arquitectura e Urbanismo, Lda	António da Silva Ferreira de Carvalho
58º lugar	30	Tiago Atalaia	Tiago Atalaia
59º lugar	12	David Pérez Martí	David Pérez Martí
60º lugar	26	sastudio   Tiago Sá - Architecture Studio, Lda	Tiago Pinto Alves Sá
61º lugar	62	Hugo Henrique Merino Ferraz	Hugo Henrique Merino Ferraz
62º lugar	61	Arquitráfego - Estudos Territoriais de Arquitectura e Tráfego, Lda	António Miguel Neves Dias Correia
63º lugar	25	Martins Architecture Office Lda	José Martins
64º lugar	68	Pedro Malho dos Santos Saraiva	Pedro Malho dos Santos Saraiva
65º lugar	71	José Augusto Rodrigues	José Augusto Rodrigues
66º lugar	50	Nelson Rosmaninho & Francisco Mendes Arquitectos Lda	Nelson Duarte Pinelas Rosmaninho
67º lugar	67	Bruna Alexandra dos Santos Silva	Bruna Alexandra dos Santos Silva
68º lugar	20	Filipe Madeira e Vânia Saraiva, Arq.	Filipe Teixeira Antunes Madeira
69º lugar	13	Luis Manuel Pires Pereira - Arqto - LMP	Muis Manuel Pereira



70º lugar	76	Pereira de Magalhães Arquitectura e Design, unip, Lda	Armindo Pereira Magalhães
71º lugar	16	NSPACE	João António Moço Pardal
72º lugar	53	Proengel - Projectos de Engenharia e Arquitectura, Lda	Pedro Pinela
73º lugar	89	Cosmonaut, Lda	Nuno André Coelho de Melo e Sousa
74º lugar	18	Filipe Saraiva - Arquitectos, Lda	Filipe Manuel das Neves Saraiva
75º lugar	9	Rafael José Serra Teixeira Lopes Vieira	Rafael José Serra Teixeira Lopes Vieira
76º lugar	19	JB Arquitectos	João Bagorro
77º lugar	48	Rui Alexandre da Silva Santos Jurze	Rui Alexandre da Silva Santos Jurze
78º lugar	4	Pedro Namorado Borges e Pedro Martins Vilela	Pedro Namorado Borges
79º lugar	83	Sérgio Sousa Marques Design Unipessoal Lda	Sérgio Sousa Marques
80º lugar	51	Luis Carlos Santos Fernandes	Luis Carlos Santos Fernandes
81º lugar	52	Sílvia Maria Belão de Vilela Brazão	Sílvia Maria Belão de Vilela Brazão
82º lugar	11	Sílvia Marta dos Santos Costa	Sílvia Costa
83º lugar	10	João Nasi Pereira	João Nasi Pereira

## 5. Atribuição dos Prémios

Face à proposta de selecção dos trabalhos de concepção decorrente da apreciação e ordenação dos trabalhos, o Júri deliberou, por unanimidade, propor a atribuição dos seguintes prémios de consagração:

- 1º Prémio, no valor de 5 000,00 euros (cinco mil euros), ao trabalho nº 57;
- 2º Prémio, no valor de 3 000,00 euros (três mil euros), ao trabalho nº 49;
- 3º Prémio, no valor de 2 000,00 euros (dois mil euros), ao trabalho nº 63;

O Júri decidiu também, por unanimidade, mencionar os trabalhos nº 31 e 8 para a atribuição de menção honrosa, de valor não pecuniário.

## 6. Decisão de selecção e notificação aos concorrentes

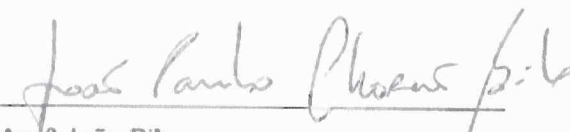
Conforme o disposto no n.º 1 do Artigo 233.º (Decisão de selecção e prémios) do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, o Júri, na sequência da elaboração do Relatório Final e da identificação e admissão de concorrentes que determinaram a proposta de selecção constante do número 4, remeteu para a entidade promotora o referido Relatório, acompanhado da presente Ata, a fim de que aquela entidade proceda à homologação do resultado do concurso e subsequentemente notifique os concorrentes da sua decisão de selecção, disponibilizando, nos sítios da Internet indicados nos Termos de Referência, os mencionados documentos.

Nada mais havendo a tratar, pelas 16 horas, o Presidente deu por concluída a reunião tendo sido lavrada a presente Ata, que vai ser lida e assinada pelos membros do Júri.

Lisboa, 2 de agosto de 2019

O Júri

Presidente – Indicado pela Câmara Municipal de Barrancos



Arq.º João Bilo

Indicado pela Câmara Municipal de Barrancos



Arq.º Paisagista António Pacheco

Indicada pela Ordem dos Arquitectos – SRS



Arq.ª Madalena Menezes